

SANTOS-SP **QUARTA-FEIRA** 1 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO 129 - Nº 44880 R\$4,00

A TRIBUNA





TV Tribuna faz 31 anos com novidades

Hoje, dia em que completa 31 anos, a TV *Tribuna* presenteia o público com no-vos produtos, conceitos e até uma troca de apresentadores nos telejornais. O Bom Dia Região passa a ser comandado por Daniela Lopes, que substituirá Rodrigo Nardelli (foto). O jornalista assume o JT1. A apresentação do JT2 prossegue com Melissa Paiva.

CARNAVAL

ATV Tribunatransmitirá. nos dias 10 e 11, os desfiles das escolas de samba de Santos diretamente da Passarela Dráuzio da Cruz, no Castelo, Serão 12 horas de exibição em tevê aberta.

País abre 2 mi de empregos em 2022

O Brasil gerou 2,03 milhões de empregos com carteira assinada no ano passado, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desemprega-dos (Caged). O número representa queda de 26,6% em relação a 2021 - quando 2,77 milhões de vagas formais foram criadas. **B-1**

Novo golpe com cartão por aproximação utiliza vírus

Veja como a fraude funciona e estratégias para não cair nela

A empresa de cibersegurança Kaspersky descobriu variações do vírus brasileiro Prilex. Agora, ele é capaz de bloquear pagamentos por aproximação de cartão. Após receber uma mensagem de erro, o consumidor é obrigado a inserir o cartão na maquininha, o que possi-

be os dados da pessoa e fraude transações. Mas existem táticas para se proteger dos golpistas. B-1



a cultura nordestina

para a passarela. ...

Ônibus e VLT de graça a pessoas com mais de 60

Começa a valer hoje a gratuidade nos transportes metropolitanos da Baixada Santista para quem tem a partir de 60 anos: ônibus intermunicipais e Veículo Leve sobre Trilbos (VLT).

gerenciados pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU). O retorno da gratuidade dos 60 aos 64 anos acontece após o governador publicar decreto no dia 21.

ARTIGOS

MAXWELL RODRIGUES

A gestão pública deve investir em infraestrutura, desde que isso não gere um passivo para a sociedade. como no caso da nova passarela da travessia de barcas.

Série Todo Dia a Mesma Noite, que retrata o incêndio na Boate Kiss em 27 de janeiro de 2013, incomoda, mas é uma produção imprescindível.

JULINHO BITTENCOURT



GALERIA

Página C-2

Bertioga recebe encontro de motos no fim de semana, com shows de Capital Inicial e Ultraje a Rigor



Bom dia

Política de investimento prioritário em transporte público é de extrema importância. Uma saída é ampliar a oferta de trens.

Começa hoje venda de ingressos para desfiles em Santos

Bilheteria fica no Teatro Municipal. A-4 Governador sancionou lei.

SP vai distribuir remédios à base de Cannabis no SUS

Tempo Mín. 220 Máx. 340











Boulevard do Centro segue até o fim de fevereiro em São Vicente

do litoral.com.br



R\$ 3,00

ANO 24 - Nº 8.414

Quarta-feira

1º DE FEVEREIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO



Lula revoga 17 indicações de

Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou ao Congresso Nacional uma mensagem com a retirada de 17 indicações que haviam sido feitas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para chefiar embaixadas, ocupar cargos em agências regula-doras e para o comando da Defensoria Pública da União. BRASIL/A7

Projeto de monumento para o Rei Pelé em Santos já existe

No velório do último dia 2, o prefeito anunciou que lançará edital internacional com o objetivo de selecionar projetos

STF pede à Procuradoria Geral da União que investigue Valdemar Costa Neto. BRASE/AN

No entanto, um projeto já existe desde 2010 e é assinado pelo reno-mado arquiteto Oscar Niemeyer, falecido em 5 de dezembro de 2012, aos 104 anos, em função de com-

plicações de uma infecção respiratória. A informação está registrada no Instagram do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), em 29 de dezembro último. GDADES/AJ

GUARUJÁ

Samu: de 20 mil chamados, mais de 2 mil trotes

Só em 2022, o número de trotes recebidos pelo Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), em Guarujá, foi o equivalente a mais de um mês de atendimen-tos: dos 20 mil chamados no ano, 2.200 (11%) não foram para alguma situação de urgência ou emer-gência que levaria a sofrimento, equelas ou até mesmo à morte. Por conta da média mensal de 2 mil atendimentos, que chega a 7 mil durante a temporada, a equipe redobra a atenção para o Carnaval,



Festival Oceano promove shows e atividades



Venda de ingressos para desfiles de carnaval começa nesta quarta

Desfiles de Santos serão realizados nos dias 10 e 11 de fevereiro

GRATUITO NO SUS

Tarcísio sanciona lei para remédio com canabidiol

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), san-cionou ontem o projeto de lei que permite o fornecimento gratuito de medicamentos à base de ca-nabidiol na rede pública de saúde estadual. O canabidiol é uma substância extraída da planta Cannabis. da qual é feita a maconha, mas que não tem efeito psicoativo. O depu-tado estadual Caio França (PSB), um dos autores do projeto, entregou nesta segunda ao governador um abaixo-assinado com mais de 40 mil assinaturas.

NA BAIXADA SANTISTA

Queda de energia provocada por pipas é recorde

Obras atrasadas somam mais de R\$ 19 bilhões

O Rodoanel e o Monotrilho estão entre as quase 700 obras paradas ou atrasadas de São Paulo, seguntas do Estado (TCE). A maioria dos canteiros com problemas está na área da educação. O avanço das obras do Rodoanel Norte chegou a Perus há cerca de cinco anos e não evoluiu. Os primeiros túneis estão inacabados e bloqueados pelo mato. Algumas pistas estão abertas na mata com áreas verdes cortadas por esqueletos de viadutos, e o caminho está intransitável. No único trecho com asfalto, no limite entre a cidade de SP e Guarulhos, a parte da via cedeu.

PAT Bertioga tem 49 vagas de emprego



A partir de 60 anos Gratuidade para idosos no transporte público tem início hoje

A gratuidade no transporte público para idosos de 60 a 64 anos entrará em vigor no estado de SP nesta quarta. O benefício estava suspenso desde 1º de janei-ro de 2021, por decisão do então governador João Doria e do ex-prefeito Bruno Covas. A liberação do benefício ocorrerá por meio de cartões, como Bilhete Único e TOP, usados na região metropolitana de São Paulo.

FOLHA DE S.PAULO

* * * **DESDE 1921** UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 * Nº 34.272

QUARTA-FEIRA, 1º DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00

TCU ignorou pedido de auditoria sobre yanomamis

O Tribunal de Contas da União deixou sem resposta, por mais de um ano, uma proposta feita em no-vembro de 2021 por um ministro da corte e aprovada em plenário para fiscalizar a assistência do governo federal aos yanomamis. A abertura dá auditoria só

ocorreu no último dia 25. Em nota, o órgão afirmou que há uma lista de apurações e que obedece a critérios de prioridade para iniciá-las. cotidiano B1

FAB inicia restrição do espaço aéreo em território indígena contra o garimpo

Cotidiano B3

Geração de energia solar tem corrida por subsídio

O cadastro de novos projetos para gerar energia solar bateu recorde, com 32.298 MW de potência instalada, similar a duas Itaipus. Até o último dia 7, propostas teriam 100% de incentivo. A13

Golpe usa vírus e frauda

cartão por aproximação Um grupo de cibercriminosos brasileiros lançou um novo vírus que bloqueia pagamentos por aproximação e obriga clientes a inserir o cartão, roubando, assim, os dados. A22

Situação é caótica, diz vice-governador de São Paulo sobre a cracolândia

Cotidiano B4

Em Kinshasa, papa pede que 'tirem as mãos da Africa'

Mundo A10

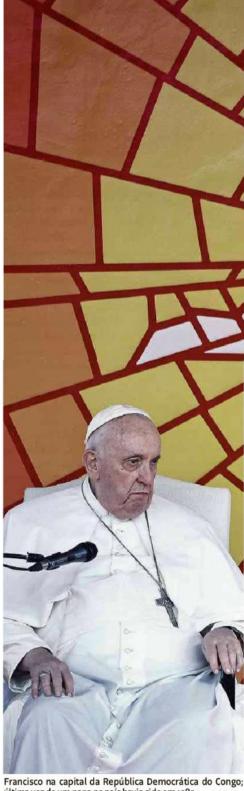
ambiente B5

Proteção recuperada

DIAS MELHORES Evidente desde 1985, o desgaste na camada de ozônio da Terra deve ser revertido até 2066, após união e articulação de 197 países.

esporte B7 Aos 8, garota da terra de Mequinho quer vencer o título mundial de xadrez

ilustrada C1 Pabllo Vittar faz de 'Noitada', seu novo disco, um elogio ao prazer sem amarras



última vez de um papa no país havia sido em 1985 Yara Nar

Lula se mobiliza por Pacheco para frear Senado bolsonarista

Eleições no Congresso ocorrem hoje; na Câmara, Lira tem amplo apoio para conquistar mais dois anos na presidência

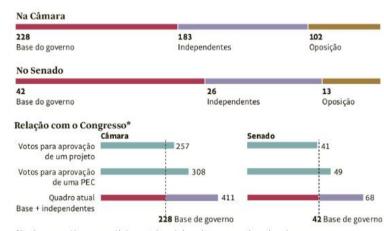
O Congresso elege hoje seu novo comando, com cenários distintos nas duas Casas. Enquanto Arthur Lira (PP-AL) tem amplo apoio para mais dois anos à frente da Câmara, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mobiliza ministros para tentar reeleger Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e impedir enclave bolsonarista no Senado.

A articulação contraria afirmações de Lula de que não iria interferir na dispu-ta do Legislativo. Pacheco aparece como favorito, mas o adversário Rogério Mari-nho (PL/RN), ex-ministro de Jair Bolsonaro, conseguiu o apoio de Sergio Moro (União Brasil-PR), de integrantes do PSDB e de uma dissidência dentro do próprio PSD.

Aliados esperam que o atual presidente do Senado receba o mínimo de 46 dos 81 votos (é preciso ao menos 41 para vencer). Já apoiadores de Marinho apostam

nas traições partidárias. Sem maioria no Congres so, o Planalto terá de contar com parte do centrão pa ra pautas como emendas à Constituição. Política A4

Governo dependerá de negociações para aprovar projetos no Congresso



*Os números consideram a capacidade caso todos os independentes acompanhem a base de governo o que pode variar conforme o tema discutido

Presidente autorizou tirar acampamento só 1 dia após ataques

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu aval para o Exército desmontar o acampamento golpista diante do QG de Brasília só no dia se-guinte à invasão aos três Poderes. Ele aceitou o ar gumento da Força de que uma retirada pela PM na noite do dia 8 podia resul-

Não há hipótese de nova invasão, diz interventor

Ricardo Cappelli, cuja intervenção na segurança pública do DF terminou ontem, disse à Folha não haver risco de ataques como o do dia 8 durante a eleição no Congresso. Az

Rui Costa tenta emplacar em tribunal de contas na BA esposa enfermeira A9

Wilson Gomes Esquerdês

para a esquerda

A lua de mel de Lula com o jornalismo, que está dan-do folga não usual ao PT, será testada quando a primeira reforma for apre-sentada. Nada disso é boa notícia para quem resolveu falar prioritariamente para o aplauso do seu próprio público. Ilustrada C8

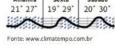
EDITORIAIS A2

Dívida alta, juro alto Sobre números do endividamento público do país.

Tudo em família A respeito de indicações de esposas para os TCEs.

ATMOSFERA









Maria Tischler, 8, durante o campeonato pan-americano de xadrez, no Uruguai, em 2022 Arquivo pessoal



A expansão do VLT

A expansão do sistema do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na Baixada Santista é uma conquista para a melhora da mobilidade na região e merece total apoio das prefeituras e da sociedade. Conforme A Tribuna publicou no último domingo, o VLT terá uma terceira fase, ligando o Terminal Barreiros ao Samaritá, na Área Continental de São Vicente. Hoje, já está em operação a linha entre Barreiros e o Terminal Porto, em Santos. Há ainda um segundo trecho, em obras, que ligará a Estação Conselheiro Nébias ao Valongo, em Santos. A expectativa é que a primeira viagem da expansão (Barreiros-Samaritá) seja realizada apenas em 2027, de acordo com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU). Trata-se de um prazo bem esticado, que mereceria ser encurtado pela qualidade do serviço que o VLT pode garantir a essa população, que a duras penas se dirige aos centros de São Vicente e Santos para trabalhar e estudar.

Entretanto, o projeto inclui a Ponte Jornal A Tribuna, conhecida também como dos Barreiros, que passará por uma reforma prevista para terminar em 2025 e que vai integrar o VLT. No total, incluindo o terceiro trecho, o investimento total será de R\$ 505 milhões.

Começa aí outro desafio, que é garantir os recursos públicos para a execução da obra, inclusive dentro do prazo, pois os atrasos são Crises à parte, uma política pública de investimento prioritário em transporte público é de extrema importância

rotineiros em projetos de infraestrutura pelo País, assim como a falta de verbas. Estes problemas precisam sempre ser bem acompanhados porque os orçamentos públicos no Brasil estão geralmente comprometidos com folha de salários do funcionalismo, custos em geral da máquina estatal e, agora, com programas sociais que vêm sendo expandidos de uma forma sem precedentes. No fim das contas, a margem para realizar investimentos, como no setor de infraestrutura, o que inclui transportes, é muito apertada. Isso traz muito risco porque o Brasil poderá passar por um desequilíbrio fiscal neste e nos próximos anos se as condições macroeconômicas (juros básicos, desemprego, arrecadação de impostos e déficit público) se deteriorarem ou os governos ampliarem os gastos acima do razoável. São Paulo está em uma situação estável e bem confortável se comparada com a de outros estados e o governador Tarcísio de Freitas herdou um

caixa robusto para realizar seus projetos. Mas, se tratando de Brasil, onde há muita instabilidade econômica e baixo crescimento, surpresas poderão atrapalhar.

Crise e tendências econômicas à parte, uma política pública de investimento prioritário em transporte público é de extrema importância. Hoje, o acesso dos moradores das periferias às regiões centrais ou de maior atratividade comercial é realizado por sistemas de má qualidade, considerando demora e desconforto. A forma para corrigir essas falhas é ampliar a oferta de trens, o que inclui o VLT. Para isso, é preciso investir em programas de longo prazo para que os projetos tenham verba garantida.



TRIBUNA LIVRE

PAULO ALEXANDRE BARBOSA. Deputado federal (PSDB)

Compromisso com a população

Com enorme gratidão aos milhares de eleitores que renovaram a confiança no meu trabalho como gestor público, inicio hoje, em Brasília, o meu quinto mandato como representante político, o primeiro como deputado federal por São Paulo. Por acreditar que a democracia representativa continua sendo o melhor sistema para promover o desenvolvimento social e que a boa política tem o poder de melhorar a vida das pessoas, seguirei a adotar como prática a filosofia de trabalho que objetiva alcançar resultados concretos.

Assim como na última campanha eleitoral, manterei independência ao longo de todo o mandato. Confio plenamente no êxito do diálogo e da conciliação, que é o oposto daquilo que se prega hoje nessa guerra ideológica que tanto prejudica o progresso do Brasil. Durante o exercício do mandato de prefeito em uma das cidades mais importantes do país, recebi presidentes, governadores e parlamentares de diferentes cores partidárias, sem fazer distinção por afinidade ou divergência. Tenho absoluta certeza de que Santos não teria avançado tanto como avançou se eu tivesse adotado um comportamento radical.

A partir de agora, toda a experiência adquirida em mais de 20 anos de vida pública estará integralmente dedicada a serviço da Baixada Santista, do Vale do Ribeira e das demais regiões do Estado de São Paulo. No que depender do meu trabalho, a população deixará de sofrer aguardando, indignada, o cumprimento de velhas promessas.

Com ações efetivas, sem discursos populistas baseados em individualismo ideológico, um deputado federal tem o dever de atuar para viabilizar os investimentos necessários e tirar do papel soluções aguardadas há décadas.

Não vou descansar enquanto o aeroporto metropolitano não estiver em plena operação. Cobrarei a União e o Estado para que seja construída a ligação seca entre Santos e Guarujá. O VLT, que é uma realidade para os santistas, precisa ter o seu cronograma de expansão acelerado para beneficiar a população da Área Continental de São Vicente e das demais cidades da região metropolitana.

A revitalização dos armazéns do Valongo e a transferência do Terminal de Cruzeiros do Porto de Santos para o Centro Histórico são temas que receberão atenção especial. O modelo de contrapartidas privadas que viabilizou, no âmbito municipal, a Nova Ponta da Praia, a modernização da Rodoviária e tantos outros investimentos na Saúde e na Educação, deve ser considerada para destravar o impasse que impede a geração de empregos e a consolidação turismo da região.

O meu mandato também estará integralmente à disposição de gestores municipais interessados em conhecer outras boas iniciativas. Como prefeito, iniciei o processo para financiamento internacional no valor de R\$ 700 milhões, por meio do CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), para um Programa de Macrodrenagem, Acessibilidade, Inovação e Sustentabilidade, em Santos. O objetivo é garantir a continuidade de obras importantes que beneficiam milhares de moradores da Zona Noroeste. Agora, como deputado, quero garantir essa aprovação no Congresso e apresentar a alternativa para outras cidades com orçamento limitado para novos investimentos.

Finalmente, quero reiterar que participação da sociedade civil sempre foi um diferencial em todos os meus mandatos. Agora, não será diferente. A população pode continuar enviando suas sugestões por meio das minhas redes sociais e cobrando o mesmo compromisso, seriedade e dedicação. Com a união de esforços e a soma de todas as boas iniciativas já concretizadas, estou mais do que preparado para transformar em realidade os anseios e projetos mais desafiadores. Os já conhecidos e os que ainda estão porvir. MARCUS VINÍCIUS DE FREITAS. Professor visitante, China Foreign Affairs University

Um passo atrás

Confúcio sabiamente afirmava que a melhor ocasião para plantar uma árvore era 20 anos atrás. O segundo melhor momento seria agora. Afinal, para que a árvore dê frutos e se torne uma fonte de sombra, é necessário tempo. Também é importante relembrar o ensinamento cristão de que uma árvore que não produza frutos ou o resultado esperado para pouco serve e deveria ser até mesmo eliminada.

O fato é que, ao aliarmos estes dois princípios à situação do Mercosul - o Mercado Comum do Sul - criado em 26 de março de 1991, os resultados pífios deveriam incentivar uma profunda reavaliação sobre a sua efetividade, necessidade e viabilidade. Estas três palavras são essenciais para determinar o futuro desse acordo e determinar se vale apena insistir na sua perenidade.

O fato é que, inicialmente, o Mercosul teve resultados positivos. No setor automotivo, em particular, apresentou bons resultados iniciais. Também ampliou o relacionamento bilateral entre Brasil e Argentina que, na década de 1970, em razão das ditaduras militares existentes nos dois países, incursiona-

ram numa corrida armamentista que poderia criar situações belicosas numa das regiões mais pacíficas do mundo. Ao buscar integrar os dois gigantes sul-americanos, o comércio foi o instrumento efetivo para assegurar uma cooperação pacífica entre os países. Também se tentou reproduzir, de modo capenga, um pouco do modelo da União Europeia, sem criarem-se instituições supranacionais efetivas, promover a livre movimentação de pessoas ou até mesmo reduzir substancialmente as barreiras tarifárias e não-tarifárias ainda existentes. A inclusão depois suspensa - da Venezuela ao bloco em 2012 em adição ao Paraguai e Uruguai, foi uma questão política daninha ao desconsiderar a questão democrática como um elemento essencial para pertencer ao Mercosul.

O fato é que, passados quase 32 anos do acordo, revisá-lo é uma questão fundamental para confirmar a sua efetividade, necessidade e viabilidade. A discussão sobre uma moeda comum - embora interessante - não é o elemento mais importante da continuidade do acordo. O que importa, na realidade, é o cosul já chegou ao limite de seu cial e não dá sinais de que pouco oferecer aos seus membros em redicado de melhoria no desenvolvimento mico. A árvore já deu seus fruto cou. É hora de plantar uma nova aproveitando as lições aprendid que os resultados sejam efetivos.

quanto de comércio tem sido criado a partir do mercado comum e o quanto o Mercosul tem incentivado os países do bloco a se tornarem competitivos globalmente. Analisados estes dois aspectos, fica fácil compreender a razão por que o Uruguai, por exemplo, tembuscado independência do bloco ao tentar assegurar um acordo de livre comércio com a China, que também é o maior parceiro econômico do Brasil, Paraguai e Uruguai. Esta iniciativa uruguaia evidencia a deterioração do bloco quanto à entrega de resultados positivos.

O fato é que o bloco precisa dar um passo atrás para avançar. É preciso convertê-lo numa área de livre comércio para que os países tenham a independência necessária para, independentemente, negociarem acordos comerciais que lhes sejam mais vantajosos. O Mercosul já chegou ao limite de seu potencial e não dá sinais de que pouco poderá oferecer aos seus membros em matéria de melhoria no desenvolvimento econômico. A árvore já deu seus frutos e secou. É hora de plantar uma nova árvore, aproveitando as lições aprendidas para que os resultados sejam efetivos.



DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com



REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo, CEP 11013 002

Trânsito

Seria bom se nós, da Baixada Santista, tivéssemos representantes junto à Câmara Federal. Não temos. O maior exemplo é o caos que tem se instalado pouco a pouco no trânsito das nossas cidades. Não sei em qual momento os motociclistas decidiram que as leis de trânsito a eles não se aplicam. Escapamentos ruidosos, buzinas desenfreadas, semáforos solenemente ignorados e pedestres disputando a calcada com as motos (vide Rua Goiás e Rua Evaristo da Veiga). Caminhamos passo a passo para aquelas cenas de motos vindas de todas as direções em ruas Taiwan, Vietnã etc. A consequência é séria, mas parece que as autoridades locais, prefeitos, presidentes de CETs, secretários de mobilidade e deputados não perceberam, ou não querem perceber, que tudo isso deságua em mais processos no Judiciário, menos leitos no SUS ou na rede privada, o que, consequentemente, faz aumentar o preço dos planos de saúde, mais um beneficio previdenciário concedido, menos um trabalhador ativo, mais um sinistro para companhias de seguro, mais uma criança órfã. Não há campanhas de conscientização, a fiscalização é uma piada e as empresas que se beneficiam dessa força de trabalho precária não são instadas a se responsabilizar. Todos os agentes políticos que podem fazer algo e não fazem deveriam ser constrangidos a se posicionar, a apresentar uma proposta que seja, sob pena de terem em suas mãos o sangue diariamente derramado em nossas vias.

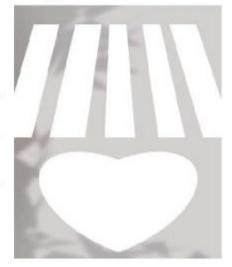
LUCAS AUGUSTO MENEZES DUARTE - CUBATÃO

Respeito ao pedestre

Tenho sido um crítico contumaz das autoridades públicas constituídas, em especial às CETs da Baixada Santista, pela ausência de punição aos diversos motoristas de carro, motocicletas, táxi e ônibus que insistem em não respeitar a faixa de pedestre ao não pararem quando uma pessoa quer atravessar as ruas. Parece que esses motoristas não são pedestres em algum momento da vida, e pior ainda, não vejo nenhuma autoridade fazer exigência punitiva a estes infratores de trânsito. Ao início da gestão atual santista, fiquei até muito feliz com a CET por termos tido em um final de semana uma grande campanha de conscientização dos motoristas. Minha alegria acabou em tristeza, pois foi só. De lá para cá, como já comentei, não há uma ação por parte da mesma instituição pública. Fica a pergunta: quantas pessoas, em especial idosos, serão atropelados para mudarmos este cenário?

ELIAS CARNEIRO JR. - SANTOS





Passarela inacabada

Nada vai satisfazer a sofrida população de trabalhadores e pessoas da 3ª idade senão a instalação de escadas rolantes cobertas, além dos elevadores, na questão da passarela ao lado da Alfândega. Muito antes da inauguração neste espaço, escrevi que na Avenida Rebouças, em São Paulo, em frente ao Shopping Eldorado, essa combinação funciona há muitos anos. Pergunta: mesmo com dinheiro da iniciativa privada, quem deveria se responsabilizar por este mal fadado projeto? Cadê o nome dos profissionais que assinaram o projeto e que liberaram a execução? Claro que a solução para os passageiros dos navios de luxo que irão utilizar o novo terminal do Concais (acredito que será inaugurado junto com o túnel e o Aeroporto do Guarujá), não será dessa forma! Sugiro aproveitar ainda este projeto e, com humildade, corrigilo acoplando escadas rolantes cobertas. Com a palavra, os responsá veis mencionados acima.

SERGIO FANG - SANTOS

Prefeitura responde

Em resposta ao leitor Alberto Barduco, a Secretaria de Saúde de Santos esclarece que há cerca de 60 dias agentes da Seção de Controle de Vetores (Secove) visitam regularmente o imóvel, colocando um larvicida de última geração. Outra etapa do combate às larvas será a colocação de peixes larvófagos. Vale ressaltar que, além da visita dos agentes, o responsável pelo imóvel já recebeu duas notificações para regularizar a situação.

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - SANTOS



Santos assume antigo Cleóbulo. Será escola de tempo integral

GABRIEL FOMM

DAREDAÇÃO

O espaço da tradicional Escola Estadual Professor Cleóbulo Amazonas Duarte agora é da Prefeitura de Santos. O Município publicou ontem a abertura da licitação para reforma do colégio, na Encruzilhada.

Olocal foi sede da Diretoria Regional de Ensino e está desativado. A abertura dos envelopes das empresas interessadas será em 6 de março. O objetivo é adaptar o espaço para aulas em tempo integral.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) diz que o objetivo é instalar ali a Unidade Municipal de Educação (UME) Doutor Di-

no Bueno. A escola, que ficava na Rua Cunha Moreira, no mesmo bairro, passará a atender no antigo Cleóbulo, na Rua Guedes Coelho.

"A Prefeitura loca um imóvel na Rua Cunha Moreira para servir de escola. Retiramos e fizemos uma parceria com o Governo do Estado. Um espaço foi locado para a Diretoria de Ensino e foi positivo, pois são 300 profissionais que trabalham diretamente. Então, se ajuda o projeto de revitalização do Centro."

O prefeito reforça que a reforma do espaço resultará em novas coberturas, quadra, adequação de banheiros, criação de novos

espaços - como ateliês e estúdios - e um novo refeitório com cozinha. "Em troca, o Município fica sem pagar o aluguel pelo espaço, que era de uma escola estadual."

"A partir deste ano, o espaço passará a ser a UME Doutor Dino Bueno por período integral. Ela mudará de endereço, em um espaço de 6 mil metros quadrados. Tudo para garantir um ensi-no de qualidade e segurança para os profissionais e os alunos", afirma.

Após concorrência pública, será contratada uma empresa para execução de obras de reforma geral e recuperação da UME, incluindo material, equipa-



A partir deste ano, o espaço passará a ser a UME Doutor Dino Bueno, que permanecerá na Encruzilhada

mentos e mão de obra, "para que, no ano que vem, tenhamos a escola totalmente pronta para receber os alunos".

"O objetivo é chegar a 75% das crianças em período integral. Por isso, esta- e a revitalização do Cenmos investindo em refor- tro, a partir do momento mas para chegar a essa meta. Vão caber mais pessoas, oferecendo mais vagas e cumprindo dois papéis: o investimento na educação

em que levamos a Diretoria de Ensino para um imóvel tombado na Rua General Câmara", declara Rogério Santos.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Tarcísio, mais político do que quem o lançou

Novato no ramo, o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), que até ano passado nunca disputara uma eleição, é mais político do que experientes operadores da área — a começar por seu padrinho, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Apesar de eleito na esteira de um radicalismo que se exacerbou na eleição passada e, no discurso de posse, ter manifestado gratidão a seu incentivador, Freitas não conversa apenas com sua base de apoio. Um forte exemplo foi dado ontem à noite, quando o governador pôs em sua agenda de trabalho a sanção da lei do acesso gratuito a medicamentos à base de canabidiol. Algo significativo por duas razões: o projeto é do deputado estadual Caio França (PSB), cujo partido apoiou o adversário Fernando Haddad (PT) ao Palácio dos Bandeirantes, e porque a proposta foi criticada por quem enxerga na medida um suposto caminho para a liberação geral da maconha. Isso, a começar por políticos conservadores — sobretudo, bolsonaristas.

Independência

Na segunda-feira, enquanto concedia entrevista para A Tribunae horas antes de ter se encontrado com o governador, Caio França declarava que não lhe fará oposição: "Nossa linha de início de governo será mais independente, o que nos permite criticar e elogiar", afirmou.

Ponte com Brasília

Tarcísio de Freitas também tem procurado estreitar contato com o Governo Federal, do qual foi ministro da Infraestrutura na gestão passada e do qual agora, em tese, seria opositor. Uma ponte — sem trocadilho com a tão sonhada ligação seca entre Santos e Guarujá — é o pai de Caio: o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

Baixada incluída

Ainda há, por parte de Freitas, diálogo direto com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com quem já esteve três vezes. Duas delas, nas reuniões entre o petista e os 27 governadores. No encontro geral de sexta passada, pediu apoio federal a obras de mobilidade no Estado, como o túnel Santos-Guarujá.

Compromisso

"Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil". É o juramento que farão os deputados federais a serem empossados hoje, às 10 horas, para a 57ª legislatura da Câmara dos Deputados.

Quarteto

A Baixada Santista terá sua representatividade dobrada: além da reeleita Rosana Valle (PL), ingressam na Casa Alberto Mourão (MDB), Carlos Alberto da Cunha, o Delegado da Cunha (PP), e Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).



A renúncia de Odair

Desde ontem, Odair Gonzalez (foto) não é mais presidente do PL em Santos nem coordenador regional do partido. Ele e a Executiva Municipal renunciaram coletivamente aos cargos, em carta ao presidente nacional, Valdemar Costa Neto. Gonzalez continua no Diretório Nacional e ingressará no Estadual.

Abrindo caminho

No dia 23, Gonzalez havia escrito para Costa. Disse que "elegemos três deputados de Santos com votações expressivas e que, com certeza, deverão solicitar o comando do PL em Santos e região". Sem citar nomes, referiu-se a Rosana Valle e aos estaduais Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra, e Paulo Mansur.

Mais Médicos

O Sindicato dos Médicos de Santos e Região expressou contrariedade com a ordem do Tribunal Regional Federal da 1ª Região para se recontratarem 1,7 mil médicos cubanos pelo programa Mais Médicos.

Melhores condições

"Não há comprovação de que essas pessoas têm habilidade para atuar como médicos", diz o sindicato, pois não validaram diploma no País. Quer carreira de Estado, salário e estrutura condizentes à atividade e à formação profissionais.

Quanto menos votos o (Arthur) Lira tiver, melhor para o Lula, do ponto de vista da governabilidade"

Chico Alencar (PSOL-RJ), deputado federal, que disputa a Presidência da Câmara. Hoje à tarde, porém, deve ser reeleito Arthur Lira (PP-AL).



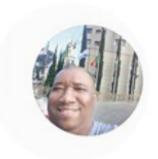
POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Que triste!

Terezinha Paes, sobre: De 20 mil chamados do Samu em 2022, mais de 2 mil foram trote em Guarujá



Agora o estado de São Paulo irá avançar

André Fausto, sobre: Tarcísio vai sancionar projeto de cannabis medicinal no SUS



Medicinal sim, recreativo não

Luis Castillo, sobre: Tarcísio vai sancionar projeto de cannabis medicinal no SUS



PREFEITO. Rogério Santos quer fazer um concurso internacional para o projeto

Niemeyer fez projeto para Pelé em Santos

No velório de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no último dia 2, o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), anunciou que a Cidade lançará um edital internacional com o objetivo de selecionar projetos para a criação de um monumento em homenagem ao Rei do Futebol.

No entanto, um projeto já existe desde 2010 e é assinado pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer, falecido em 5 de dezembro de 2012, aos 104 anos, em função de complicações de uma infecção respiratória. A informação está registrada no Instagram do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), em 29 de dezembro último.

Segundo consta na publicação, Pelé e Niemeyer encontraram-se uma única vez na vida, na tarde do dia 4 de novembro de 2010, no escritório do arquiteto, em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Foi um único encontro mas um momento histórico, pois marcou a entrega do projeto do arquiteto para um monumento que seria - mas não foi - construído em um espaço do Museu Pelé, no Largo Marquês de Monte Alegre, 1 - Valongo, em Santos.

A obra seria uma esfera de sete metros de diâmetro, que funcionaria como uma espécie de memorial, e uma estrutura de 20 metros de altura, com um elemento vazado representando o famoso "soco no ar" que caracterizava as comemorações do Rei do Futebol nos gramados.

Ainda no papel, o projeto de Oscar Niemeyer acabou formalizando um único encontro de ambos, mas o jogador jamais esqueceu o arquiteto. Desde então foram diversas as postagens nas redes sociais no perfil @ Pelé em homenagem a #oscarniemeyer. Em um deles, Pelé afirma que Niemeyer "é o GOAT da arquitetura", usando a abreviação de "Greatest of All Time".

NA ORLA.

Rogério Santos quer que a homenagem ao Rei Pelé seja na orla da praia, conhecida pelo seu jardim, o maior do mundo - de acordo com o Guinness Book, o livro dos recordes. O chefe do executivo santista divulgou a informação ao lado do governador Tarcísio Freitas, durante visita ao velório do Atleta do Século, na Vila Belmiro.

O Museu Pelé foi inaugurado em 2014, durante a Copa do Mundo realizada no Brasil. Durante sua idealização, havia a possibilidade dele ser implantado na orla, mas à do



O histórico encontro de Pelé, "o Oscar do futebol", com Niemeyer, "o Pelé da Arquitetura", em 2010



Reproduga

Pelé e Niemeyer se encontraram em 2010 para entrega do projeto

O Hospital
Israelita
Albert Einstein
confirmou o
falecimento de
Pelé no dia 29 de
dezembro último,
em decorrência
da falência de
múltiplos órgãos

Centro seria, na ocasião, uma decisão estratégica da Administração, que tinha a esperança de revitalizar a região, levando para o local um equipamento turístico atrativo.

Sua construção chegou a ser contestada por conta dos altissimos valores envolvidos nas obras. O governo estadual de São Paulo destinou R\$ 2 milhões para que o museu ficasse pronto a tempo do ano da competição mundial. Ainda assim, o custo total do espaço chegou a R\$ 40 milhões

Agora, corre-se o risco de, se construído na orla, como se pensou anteriormente, o monumento fazer concorrência com o próprio museu que leva o nome do Atleta do Século, já que o Centro de Santos está praticamente esquecido e a orla possuir a natureza ao seu favor.

HOMENAGEM.

Rogério Santos ressaltou que será mais uma justa homenagem a Pelé, que já tem sua marca registrada em diversos pontos da Cidade, como na Vila Belmiro, no Memorial das Conquistas, no Museu Pelé, e uma estátua na Avenida Almirante Cochrane (canal 5), além da camisa 10, na Entrada de Santos.

"Agora será um monumento no jardim da praia, que ele adorava frequentar. Vamos fazer um concurso, um chamamento internacional de arquitetos, artistas, para que desenvolvam o projeto. Será mais um símbolo do Rei na Cidade, no maior jardim de praia do mundo", destacou o prefeito.

O Hospital Albert Einstein confirmou o falecimento de Pelé no dia 29 de dezembro último, às 15h27, em decorrência da falência de múltiplos órgãos, resultado da progressão do câncer de cólon associado à sua condição clinica prévia. (Carlos Ratton)



Festival Oceano promove shows e atividades no sábado

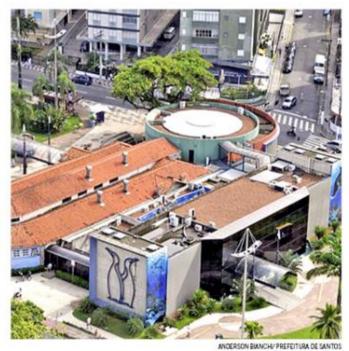
Neste sábado (4), a partir das 10 horas, a Praça do Aquário será palco do Festival Oceano, uma programação gratuita que conta com mais de 30 iniciativas locais unidas em prol dos oceanos. Haverá shows, teatros, intervenções artísticas, mutirões de limpeza, drive thru de coleta consciente e as mais variadas atividades de educação ambiental voltadas para toda a família, tudo com realizadores da região.

O Festival Oceano é um evento sustentável e multicultural. Ele acontece em comemoração aos 131 anos do
Porto de Santos, em meio às
festividades do 4º Festival
Porto-Cidade, o evento é uma
iniciativa do Instituto Santos
Lixo Zero, referência no trabalho de conscientização ambiental na Baixada Santista.

O patrocínio é da Santos Port Authority (SPA), com apoio da Prefeitura de Santos por meio das secretarias de Meio Ambiente (Seman) e de Cultura (Secult).

Nas 20 tendas, das 10 às 17 horas, o público poderá conhecer ese aventurar com iniciativas, instituições e órgãos que atuam em prol da causa ambiental. Terão exposições de animais conservados, jogos educativos, microscópios ópticos para quem quiser conhecer pequenos organismos mais de perto, pesquisas científicas e muito mais.

Vai rolar até sorteio de diversos brindes e de um curso de mergulho para quem estiver curtindo o Festival Oceano. Também terá uma feirinha consciente, com vendas de peças artesanais, produzidas dentro de uma lógica sus-



O Festival ocorrerá na Praça do Aquário, em Santos. Tem atividades para todoa as idades e vão até o final do dia

tentável. Uma delas, inclusive, será da Aldeia Paranapuâ, que também apresentará cânticos indígenas.

Para curtir o festival do começo ao fim, vale se programar para algumas atividades que têm horário marcado. Das 11 às 12 horas, por exemplo, rolará uma oficina de pintura em tela na tenda Huber Arte Marinha. Já das 13 às 17 horas, o público poderá ficar de frente para uma sereia no bate-papo da tenda Blue, a sereia azul. Já nos arredores do Aquário, das 14h às 15 horas, será possível conferir intervenções artísticas de pinturas de bueiros com Alex Ponciano.

SHOWS.

Para celebrar o aniversário do Porto e a união de tantas pessoas em proi dos oceanos, não podia faltar música! Após a abertura oficial do evento, às 11 horas, a banda Skasu promete levantar o astral da manhã com um repertório especial. Depois, às 13 horas, é a vez da Kubo Mágico, embalada em nostalgia, apresentar seu repertório de músicas dos anos 80. Já às 15 horas, será a vez de Rafa Laranja brilhar no palco com uma grande e animada roda de samba.

A apresentação também terá um bloco especial com músicas que proporcionam conexão com o mar, para todo mundo seguir no clima do Festival Oceano. E, se preparando para o pôr-do-sol, o último show ficará por conta da Banda Querô, do Instituto Arte no Dique, às 16h3o. Não vai faltar batuque e 'olodum', despertando o clima carnavalesco. (DL)





PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Joice Hasselmann durante leitura dos manifestos pela democracia na Faculdade de Direito da USP Danilo Verpa - 11.ago.22/Folhapress

PSDB e Joice

"PSDB de SP diz que Joice é incoerente e defende sua expulsão" (Painel, 31/1). Joice, politicamente, sem Bolsonaro é irrelevante. Está ficando irrelevante também, infelizmente, o PSDB. Nós, que sempre acompanhamos e votamos no partido com entusiasmo, hoje vemos com melancolia o partido se tornar um apêndice envergonhado do bolsonarismo e da extrema direita.

Talvanio Jose de Oliveira (Varginha, MG)

Ampliar base

"Padilha fala em ampliar base de Lula e acena com cargos a centrão ligado a Bolsonaro" (Política, 30/1). Ampliar base é a definição de compra de apoio.

Eduardo Freitas (São Paulo, SP)

Desculpas

"Wallace se desculpa por post sobre tiroem Lula" (F5,31/1). O artigo 286 do Código Penal prevê pena de três a seis meses de detenção por incitação ao crime. É pouco. Do jeito que tem brasileiro com a mente avariada com a passagem do Bolsonaro, uma sugestão dessas pode esquentar os ânimos. E depois não vai adiantar pedir desculpas pelo artigo 121 (homicídio) consumado.

Marco Antonio Zanfra (Florianópolis, SC)

Horrível um esportista olímpico fazer apologia da violência. Roger Hoefel (Porto Alegre, RS)

Cultura

"Governador de RR diz que desnutrição não existe só no estado e defende que indígenas se aculturem" (Painel, 29/1). Esse governador está perto das aldeias dos indígenas, deveria passar um tempo com eles para aprender o que é comunidade, o que é cultura, o que é respeito. Seria uma luz para sua ignorância. Eliana Cicarelli (São Paulo, SP)

Sujeito oportunista enojento. Resultado daquilo de pior que nossa política e sociedade podem produzir. Luita Helena (São Paulo, SP)

Alguns elementos se aproveitam da pouca informação, da ingenuidade e da pouca instrução dos habitantes de alguns estados para perpetrarem seus planos de poder. Além disso, muitas vezes chegam a presidir as casas legislativas, para favorecer seus pares, já que estão, diga-mos, isentos do julgamento popular. É a vez de a Justiça entrar em ação. Silvio Lima (Camaragibe, PE)

Indicação

"Rui Costa tenta emplacar esposa enfermeira em tribunal de contas na Bahia" (Política, 31/1). É isso que não dá, né, gente? Será que nunca vão aprender? Para que essa mulher quer esse cargo se nunca atuou na administração pública? Esses políticos só nos envergonham. Leila Borges (São Paulo, SP)

Entra governo, sai governo, é sempre a mesma bandalheira. Nunca saímos do buraco.

Eduardo Boghossian (Brasília, DF)

Lamentável. Toda a vez que o PT usa o modus operandi da direita se dá mal. Ainda não aprendeu? O que mais me deixa perplexo é a falta de constrangimento.

Paulo Sarmanho (Teresina, PI)

Golpe

"Língua livre" (Hélio Schwartsman, 30/1). Concordo com o argumento de que talvez não seja boa hora para evocar esse tema, mas que foi golpe foi. E nesse momento estão fazendo tudo o que podem para dificultar a governabilidade.

Quitéria da Silva Pájaro (Santos, SP)

Gostei da comparação. Semelhante àquele velho dilema: se não sou a favor é golpe e arruaça, se simpatizo, então chamo de movimentos sociais. A escolha do vocábulo é única, mas a interpretação é própria de cada um, depende de que lado se favorece ou desfavorece. Jair Pereira (Medianeira, PR)

Normalidade

"Vitória de Lira será veneno para reconstrução da normalidade institucional" (Cristina Serra, 30/1). O Brasil é fisiologista, não é à toa que os votos são destinados aos que atendem essa dinâmica.

Suzana Coelho (Porto Alegre, RS)

Acho que a aliança do PT com o Lira é fruto de uma análise distorcida do episódio da eleição do Eduardo Cunha. Naquela ocasião o PT lançou um candidato e perdeu, mas nunca haveria impeachment se não fosse a queda abissal da popularidade da Dilma devido ao colapso econômico.

José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

Correto, Cristina. Dignidade existe, mas está em minoria. Carla Oliveira (São Paulo, SP)

Exclusão

"Brasileira tem nome excluído de artigo na revista Science" (Ciência, 31/1). Imagino a decepção dessa pesquisadora brasileira. Os "medalhões" normalmente trabalham menos e aparecem mais e isso é tremendamente injusto. Desejo que ela recupere sua autoestima e que brilhe cada vez mais com suas pesquisas e que a autoria do estudo em questão seja recuperada e divulgada. Maria Izabel Lima (Fortaleza, CE)

De um lado, há forte pressão das agências de fomento e órgãos universitários para que publiquemos mais e mais, e, de outro, as revistas predatórias prontinhas para acomodar todo e qualquer conjunto de resultados, mesmo sem o devido aprofundamento ou revisão por pares, bastando pagar por isso. Como em outras avaliações, falta um pouco de equilíbrio e bom senso para evitar uma situação em que a disputa pela ordem dos autores do trabalho resulte na retirada de um deles.

Adilson Roberto Gonçalves (Campinas, SP)

Etarismo

Quanto à reportagem "Backstreet Boys atiram cuecas para trintonas em show nostálgico em SP" (Ilustrada, 27/1), o título por si só já é péssimo, tamanha carga pejorativa. É inacreditável que, em pleno 2023, existam notícias como esta, que adjetivam mulheres como trintonas, quarentonas e cinquentonas. Comentários deste tipo, em tom irônico e humilhante, são sempre agressivos para quem os recebe. E, mais: ofensas travestidas de comicidade sinalizam para algo pior: o preconceito.

Raquel Gallinati, delegada (São Paulo, SP)



política

PAINEL

Fábio Zanini painel@grupofolha.com.br

Fora dos trilhos

Ex-diretor de Administração e Finanças da Infra S.A., Marcelo Guerreiro Caldas foi afastado pelo Conselho Administrativo da estatal após ter sido acusado de apresentar diploma falso para tomar posse no cargo. A empresa nasceu da incorporação da EPL, responsável pelo fracassado projeto do trem-bala, pela antiga Valec. Caldas já era diretor de Gestão na EPL e braço direito do então presidente, Arthur Lima, hoje chefe da Casa Civil de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em SP.

MARIA FUMAÇA A acusação é de que Caldas não se formou em Administração pelo Uni-Ceub, conforme informado à estatal. A universidade diz que ele não tem diploma da instituição e pediu inquérito à Polícia Civil. O ex-diretor foi afastado provisoriamente pela Infra e depois deixou o cargo a pedido, em 16 de janeiro.

outro Lado Marcelo Caldas disse ao Painel ser vítima de perseguição. "Estou extremamente surpreso. Se é que a informação consta na denúncia, não deveria ser do seu conhecimento [da jornalista] porque é sigilosa. Isso é irregular e, se vazou, mostra as perseguições que venho sofrendo". Questionado se havia se graduado pelo UniCeub, disse que não poderia "dar nenhuma informação adicional".

PLACAR DA RODADA O PSD prevê que 12 de seus 15 senadores darão votos para Rodrigo Pacheco (MG) na disputa pela presidência da Casa. As dissidências devem ser Lucas Barreto (AP) e Nelsinho Trad (MS), que tendem a apoiar Rogério Marinho (PL-RN). Vanderlan Cardoso (GO) ainda faz mistério sobre sua posição.

ESPINHOSO Rogério Marinho foi aconselhado por aliados a ter cuidado ao mencionar o STF, sem citar os pedidos de impeachment de ministros da corte. Ele tem preferido falar sobre a interferência do Judiciário em perfis de senadores na internet, tema que tem mais apelo na Casa.

Novos desafios Ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia assumirá a presidência da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, que reúne, entre outros, Febraban, B3 e Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Vai representar a entidade nas discussões da agenda econômica.

REPAGINADO Novo diretor do Instituto Millenium, Diogo Costa diz que a eleição de Lula (PT) é uma oportunidade para o liberalismo se renovar. A entidade, que teve Paulo Guedes como um de seus fundadores, é uma das mais influentes entre os que pregam a redução do Estado. Ele pretende abordar temas como urbanismo e infraestrutura. "Há uma geração de think tanks surgindo pelo mundo que dão uma nova cara ao liberalismo", diz.

TRISTES... A Hutukara Associação Yanomami, que tem Davi Kopenawa como liderança, publicou nota em que repudia declarações de Antonio Denarium (PP) ao Painel. O governador de Roraima afirmou não ser possível vincular o garimpo à situação dos indígenas e defendeu que estes se aculturem, não fiquem "na mata, parecendo bicho".

...TRÓPICOS Denarium é descrito como portador de uma visão colonizadora dos indígenas e cúmplice da tragédia por promover o garimpo na região. "É nosso direito viver na floresta viva segundo nossos costumes, com saúde e vida", diz a nota dos yanomamis.

REAÇÃO O Ministério Público Federal apontou potencial discriminatório no que disse Denarium e instaurou inquérito para apurar sua responsabilidade cível. Além disso, acionou a Procuradoria-Geral da República para possível investigação criminal de racismo.

CONTRASTE O presidente do PSDB da cidade de São Paulo, Fernando Alfredo, diz que Joice Hasselmann (SP) foi vítima de sua incoerência nas eleições e recebeu R\$ 3 milhões da sigla para ter um "vexame de votos" — apenas 13 mil.

corrida Alfredo respondeu à fala da deputada federal ao Painel de que não se reelegeu porque o PSDB virou uma âncora. Joice anunciou que deixaria o partido nesta terça (31), mas o tucano reuniu o diretório municipal e divulgou decisão por sua expulsão.

calmante O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) decidiu suspender por mais um mês a portaria que aumenta os preços de referência de medicamentos em SP. Com isso, atende a pleito da indústria farmacêutica, que tenta conter a elevação de tributação e aponta supostas inconsistências. A data de início de vigência passou para 1º de março.

ouvidos Samuel Kinoshita, secretário da Fazenda, diz que a metodologia da pasta é robusta, mas que mesmo assim quer colher sugestões do setor.

visita à Folha Renato Feder, secretário da Educação do Estado de São Paulo, esteve no jornal nesta terça-feira (31). Acompanhava-o Deborah Trevizan, assessora de imprensa.